

## QUANDO A ARTE ENCONTRA A MODA: EXPERIÊNCIA DE PROJETO INTERDISCIPLINAR EM DESIGN DE MODA

*When Art Meets Fashion: Experiences of interdisciplinary projects in fashion design*

Barbosa, Uyara de Sousa Travassos; Mestre; Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, uyarast@gmail.com<sup>1</sup>

Targino, Alexandre Nepomuceno; Mestrando; Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, anepomuc@hotmail.com<sup>2</sup>

Sales, Gabriela Maroja Jales de; Mestre; Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, gabrielamaroja@yahoo.com.br<sup>3</sup>

### Resumo

Este artigo reflete um projeto interdisciplinar em um curso de design de moda que pretende levar o aluno a refletir a arte como forma de inspiração e comunicação na moda e como grande fonte de pesquisa e influência para a mesma. Desta forma, o aluno precisa estudar as variadas expressões artísticas através da história, observar a importância dos trajes, das vestimentas, das modas e modos como forma de organização social e comunicacional, dentro de um contexto cultural e imagético para o desenvolvimento de um projeto de moda que inclui a criação de uma peça de vestuário e um editorial de moda como produtos finais.

Palavras Chave: Interdisciplinaridade; Arte; Design; Moda; Indumentária.

### Abstract

This article reflects an interdisciplinary project in a fashion design course that aims to take the student to reflect the art as a form of inspiration and communication in fashion and how great source of research and influence for the same. In this way, the student needs to study the varied artistic expressions throughout history, observe the importance of costumes, clothing, fashions and manners as a form of social organization and communication, within a cultural context and imagery for the development of a project that includes the creation of a garment and a fashion editorial as final products.

Keywords: Interdisciplinarity; Art; Design; Fashion; Clothing.

---

<sup>1</sup> Graduada em Design pela UFCG (2007), Mestre em Engenharia Agrícola, também pela UFCG (2011). Experiência em docência nos cursos de Design da UFCG e UFPB, Jogos Digitais, na Facisa, e, Design de Moda e na pós-graduação em Produção de Moda e Styling, no Centro Universitário de João Pessoa – Unipê.

<sup>2</sup> Mestrando em Artes Visuais pela UFPE/UFPB. Graduado em Administração (Unipê), especialista em Gestão Empresarial (UFPE), técnico em Confecção e Estilismo Industrial (SENAI-CETIQT). Foi consultor em Design pelo SEBRAE-PB e curador do Programa de Artesanato da PB. Professor do curso de Design de Moda do Unipê. Membro do Colegiado Setorial de Moda do Minc (2012-2014).

<sup>3</sup> Mestre em Sociologia (UFPB), graduada em Pedagogia (UFPB) e Design Gráfico (Estacio) e Especialista em Cultura de Moda (Anhembi Morumbi). Coordenadora da pós-graduação em Produção de Moda e Styling (Unipê). Professora do Curso de Design de Moda (Unipê) e professora convidada da Pós-Graduação de Moda da UNP (RN) e SENAI (PB). Membro do Colegiado Setorial de Moda do Minc (2012-2014) e colunista do site Audaces ("Falando de Educação").

## **Introdução**

A interdisciplinaridade nos projetos acadêmicos é um tema que vem sendo abordado por diversos trabalhos nos últimos anos, tendo sido inclusive demonstrado por estes autores em uma edição anterior do Colóquio de Moda (BARBOSA et al, 2014). Antes tratada como uma tendência, é hoje uma prática comum em diferentes áreas da graduação. Segundo Fortes (2009), a interdisciplinaridade fornece uma interação em diferentes disciplinas para que dessa forma os alunos possam olhar para o mesmo problema sobre diversas perspectivas, fazendo com que as disciplinas possam dialogar em busca de inovação e interação, sendo essa visão fundamental para a formação de um sujeito social.

No tocante aos cursos de moda, o aspecto interdisciplinar busca uma visão ampla e abrangente do estudo da moda como algo que perpassa a simples criação, mas, que envolve os aspectos simbólicos, econômicos, sociais, culturais, estéticos, técnicos e psicossociais, fazendo com que tal prática reflita a moda de maneira global, onde ela se mostra como uma atividade cultural, e não só como a arte do vestir. Além disso, permite interfaces com os diversos campos do saber e uma integralização de conhecimentos na formação dos egressos.

Podemos referenciar alguns trabalhos acadêmicos que pretendem analisar o aspecto interdisciplinar da moda, observando desde estudos de caso de marcas que se utilizam da criação de artistas visuais em seus produtos e de artistas que fazem da moda um de seus objetos de pesquisa (MARTINS, 2013), como também trabalhos que pretendem abordar o sistema da moda e sua efemeridade atravessados pela arte (NOBRIGA, 2010). Este trabalho exposto no artigo, no entanto, demonstra sua relevância por apresentar a moda como atividade projetual e interdisciplinar quando relacionada ao estudo da arte.

Como forma de ilustrar a experiência interdisciplinar unindo os diversos campos do conhecimento e tendo como foco as áreas da moda, do design e da arte, desenvolve-se um projeto entre as disciplinas Cultura e Moda Contemporânea, História e Teoria do Design, História da Arte, Moda e Indumentária I, Moda e Comunicação, Pesquisa e Criação de Moda,

Composição Visual e Estudo da Cor, Desenho Geométrico e de Observação, componentes curriculares do primeiro período do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Centro Universitário de João Pessoa, que vem sendo aplicado nas turmas desde o ano de 2012. Este projeto tem como justificativa oferecer ao aluno a oportunidade de perceber a importância de estudar, pesquisar e analisar o Design, a Arte e a Cultura para a compreensão da moda na contemporaneidade. O artigo tem, portanto, como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir deste projeto e como os alunos respondem à pergunta norteadora da pesquisa que é: quais aspectos da Arte, da pré-história ao período pré-moderno, influenciam a moda contemporânea e suas vertentes?

## **Arte e Moda**

Moda é apenas a tentativa de perceber a arte em formas de vida e relações sociais (Francis Bacon).

A relação entre arte e moda e seus possíveis desdobramentos não são um fenômeno recente. Há muito discute-se sobre as instâncias em que ambas se apresentam e se pudéssemos estabelecer um único viés revelador desta confluência, poderíamos pensar na história do vestuário, que caminha lado a lado com a cronologia incessantemente utilizada na história da arte.

Fazendo uma superficial retrospectiva histórica podemos imaginar a evolução dos trajes seguindo a das expressões artísticas desde a pré-história a fins da idade média, até o advento da modernidade inaugurada no século XIX, prosseguindo até os dias atuais. No estudo da indumentária, recorreremos na maior parte das vezes às ilustrações, fotografias e reproduções de artefatos, esculturas e retratos advindos do mundo da arte, que tentam esclarecer a diversidade que a roupa apresenta ao longo do tempo. De acordo com Costa (2009), tanto através da pintura, quanto através de interpretações e apropriações, o vestuário está constantemente presente na história da arte em seus principais movimentos, alternando sua participação nas obras como elemento complementar, como tema principal, como meio ou como suporte da obra. Tornando-se peça de museu, a indumentária pode tornar-se, instantaneamente, obra de arte. Por outro lado,

[...] absolutamente todas as esferas da apreensão humana podem ser objeto de absorção e reinterpretação da moda, e este aspecto não exclui a Arte. Como objeto de design, a moda é, por excelência, interdisciplinar e usará dessa força para interceptar os espaços que lhe forem convenientes (NOBRIGA, 2011, p.28).

Uma outra conexão possível nasce justamente de algo comum aos dois campos que se inaugura nos séculos XIV e XV que é justamente a noção de individualidade. Junto às mudanças observadas na arte de então, com os avanços técnicos na pintura a óleo, uso da perspectiva matemática, acontece também a primeira fase da emancipação do artista, que passa a ser reconhecido como tal e se reconfigura sua percepção de si próprio. Não à toa, o gênero de obra mais presente neste período é o retrato. Podemos refletir que, tanto o pintor expressa sua individualidade construindo marcas sutis de seu processo na elaboração dos retratos renascentistas, como o retratado vê a si mesmo, de uma maneira inteiramente nova, personalizada, onde não apenas seu semblante, mas suas roupas ajudam a construir o caráter deste indivíduo no Renascimento. Assim,

O surgimento da ideia de indivíduo se dá, acima de tudo, no encontro do homem consigo mesmo, como protagonista de seu tempo e de seu meio, influenciado por eventos externos, mas capaz de agir por seus próprios impulsos. Nas artes, por exemplo, o “indivíduo” aparecerá no retratismo renascentista, que promove a identidade pessoal a tema absoluto pela primeira vez (SCHMITT, 2010, p. 3).

Podemos por fim pensar as possibilidades de interação quando a moda se utiliza da arte, via seus artistas para uma renovação/modificação em seus produtos, como uma interferência de design nas linhas de roupas ou acessórios. Nos últimos anos tem-se visto uma estreita relação entre a indústria da moda com o universo da arte. Grandes marcas de luxo associam seus nomes à exposições de arte e projetos, independente dos seus negócios de moda. Marcas de moda convidam artistas para colaborarem em suas coleções ou produtos específicos. A arte e a moda parecem então caminhar juntas em mútuo benefício como fica evidente no evento britânico *Britain Creates 2012: Fashion + Art Collusion*, em que designers de moda e artistas visuais ingleses colaboram em uma série inovadora de obras comissionadas como parte do festival londrino (Figura 1).

Figura 1: Mary Katrantzou + Mark Titchner. 'Tint the pallid landscape (off to the wars in lace)',  
2012 (Digital video animation on Blu-ray disc, 7-minute loop © Steven White).



Nas colaborações entre artistas e marcas de luxo, os produtos criados, muitas vezes em edições limitadas, viram alvo dos compradores-colecionadores e assumem o papel de objetos com aura de obra de arte como constatamos nas inúmeras coleções de Yves Saint Laurent, John Galliano, Elza Schiaparelli, Moschino, Yamamoto, e muitos outros estilistas e designers (Figura 2).

Figura 2: Olaf Breuning for Bally, 2012.



## **Metodologia**

O projeto interdisciplinar se inicia com a apresentação da temática para a turma, sendo demonstrado como a moda pode ser influenciada pela arte, pela cultura de uma época e como estes campos podem ser trabalhados na busca por um processo original e criativo. Dessa forma, os temas são sorteados entre grupos anteriormente formados, tendo o componente curricular História da Arte, Moda e Indumentária I como norteador. Para assegurar a riqueza do trabalho e valorizar a pluralidade da proposta, os períodos artísticos escolhidos são diferentes para cada grupo. O trabalho é realizado com desenvolvimento de um relatório e um portfólio de criatividade, no qual devem constar painéis de inspiração, que guiam o processo de geração de alternativas, com esboços (looks em expressão gráfica), colagens, interferências, extração de silhuetas, cartela de cores, etc.

A pesquisa tem como problemática investigar as expressões artísticas e culturais desde a pré-história até o período anterior à arte moderna, relacionando-as à moda através de processos de criação de design. Para tanto, devem ser compreendidos os elementos semióticos, as composições predominantes e a escolha das formas e das cores de cada expressão, bem como sua relação com os códigos culturais e identitários da sociedade da época. Assim, através destes estudos é possível compreender e relacionar as expressões pesquisadas à época contemporânea e sua influência na produção e criação de moda.

O aluno, através desta experiência poderá perceber o papel estratégico que ocupará no mercado, considerando em seus projetos indicadores sociais, econômicos, políticos, éticos, técnicos e outros que garantam a viabilidade de seus projetos, dentro das orientações previstas no projeto pedagógico do curso.

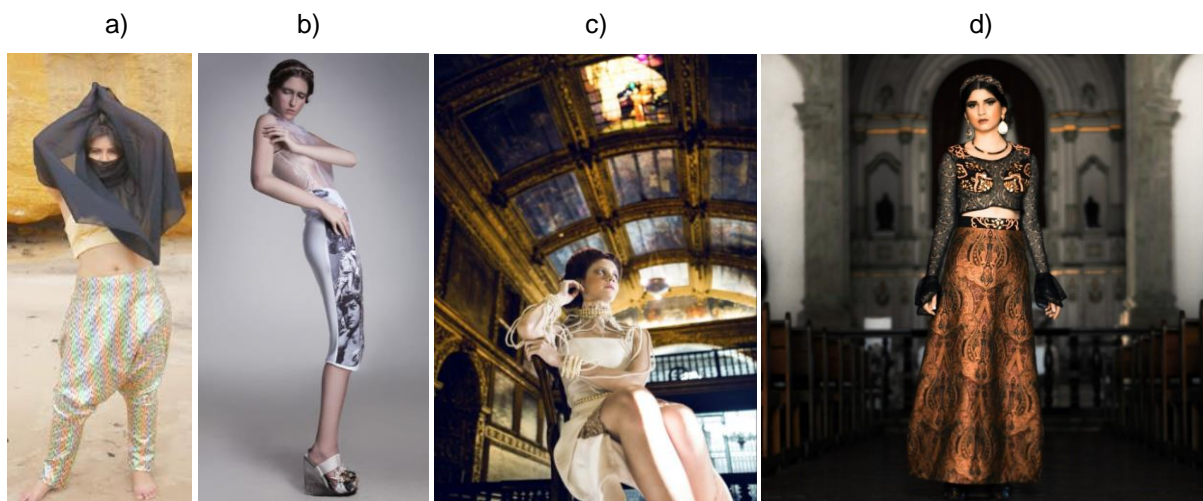
O projeto é finalizado com uma apresentação oral, onde os grupos devem apresentar o resultado da pesquisa através de um protótipo de peça de vestuário que reflita alguns aspectos semióticos observados no período artístico escolhido e que possa ser objeto de uma nova proposta de vestimenta/adorno para a época atual mostrando também um editorial que forme uma imagem de moda criada para comunicar o espírito do tempo do

trabalho em relação ao tempo do movimento escolhido, habilitando os alunos para a pesquisa, a criação e a produção de moda em um processo integrado.

## Resultados

O projeto em questão vem sendo desenvolvido em todos os semestres letivos, desde o ano de 2012, para as turmas do primeiro período do curso. Foram inúmeros projetos já desenvolvidos e para a apresentação neste artigo, foram escolhidos quatro exemplos aleatórios (Figura 3). Convém observar que este é o primeiro projeto dessa natureza e com tal nível de complexidade que é realizado pelos alunos ingressantes. Destacamos que não são levados em conta aspectos como acabamento e manufatura dos looks, nem tampouco a expressão gráfica. Contudo, alguns alunos já têm domínio do desenho, outros da prática da modelagem e costura e quando isto não ocorre, há uma interação entre os alunos de períodos mais avançados e a troca de conhecimentos ocorre a partir desta experiência.

Figura 3: Exemplo de produção dos alunos: a) Arte Islâmica (Foto: Alunos do grupo); b) Renascimento (Foto: Bruno Barreto); c) Renascimento (Foto: Rouvier); d) Barroco (Foto: Thercles Silva).



Como primeiro exemplo (Figura 3-a) temos um produto que foi inspirado na arte islâmica. O grupo buscou fazer uma relação entre a arte do período e a religião, trazendo a tona o papel da mulher no mundo islâmico e comparando-a com outras culturas, como a brasileira, por exemplo. Para isso, a proposta foi

apresentar uma variação da vestimenta dessa mulher, demonstrado através de três looks. O primeiro representou uma burca, vestimenta tradicional das mulheres que seguem a religião islâmica, através de uma túnica e um véu. Para o segundo look, a túnica foi retirada, aparecendo uma calça e um top, que foi coberto pelo véu (Figura 3-a). Por fim, o terceiro look apresentado foi retirando o véu, ficando apenas com a calça e o top. A ideia apresentada pelos alunos foi que por mais que essas mulheres utilizem o véu para cobrir o corpo como tradição, elas ainda assim podem ser consumidoras de moda.

O segundo exemplo apresentado (Figura 3-b) foi inspirado no período renascentista e foi incluída aqui pela originalidade e qualidade na execução do trabalho. Levou-se em conta aspectos como o humanismo do período, o advento da ciência e do conhecimento e a libertação da visão predominantemente religiosa. Daí explica-se o uso da transparência e imagens de uma das obras mais icônicas do período que é o David de Michelangelo.

Também com o tema Renascimento, o terceiro exemplo (Figura 3-c) buscou inspiração na transição do homem teocêntrico para o antropocêntrico, fazendo essa relação do homem com o ambiente de uma igreja para o editorial. O uso da Igreja veio para relacionar com o período de riquezas e por possuir um aspecto geral que lembraria a arquitetura do período. Foram resgatados para a indumentária criada a gola rufo, com ornamenta com correntes que descem até os pulsos. Além disso o look no geral foi confeccionado na cor off White para contrastar com o cenário escuro no editorial, trazendo também a inspiração na transição mencionada anteriormente.

A arte barroca foi o tema do trabalho apresentado na Figura 3-d, e desde o início os alunos escolheram como locação a Igreja de São Francisco, em João Pessoa, por ser um dos maiores exemplos de arte barroca do Brasil. Para a criação da peça utilizaram tecidos com detalhes em dourado para relacionar com a arte, que faz bastante uso do ouro.

## **Conclusões**

Sendo este trabalho desenvolvido com os alunos do primeiro período percebe-se que o contato com a cultura e seus simbolismos é de grande importância. Os ingressantes aprendem a partir deste trabalho a entender a



moda de maneira global, onde ela se mostra como uma atividade cultural, e não só como a arte do vestir. Além disso, fazem interfaces com a arte, os contextos históricos e processo criativo.

Como para grande parte da turma o contato com a Arte é superficial ou inexistente, o projeto possibilita uma imersão nas mais variadas expressões artísticas, compreendendo suas motivações, suas relações com a sociedade de cada época e percebendo que apesar de estarem em campos distintos, arte e moda podem ser desde referências relevantes ao processo criativo em design de moda, como também objetos de estudo e de produção de conhecimento.

Percebemos com esse trabalho que os alunos adquirem uma maior maturidade com relação à interdisciplinaridade e começam a compreender os processos de pesquisa e criação em moda. É no decorrer desta experiência original, que os estudantes se debruçam sobre o processo criativo desenvolvido pelo curso. A partir de uma temática ou inspiração, eles partem para a pesquisa mais aprofundada, onde irão estudar o contexto sociocultural, econômico e político em que a arte e a vestimenta de um dado período são apresentadas. Além disso, ao longo das atividades práticas de criação, eles descobrem quais suas reais potencialidades e dificuldades, quais afinidades se apresentam frente as etapas dos componentes curriculares e, acima de tudo, desenvolvem a necessária habilidade de integrarem-se em equipes multidisciplinares.

## Referências

COSTA, Cacilda Teixeira da. **Roupa de artista**: o vestuário na obra de arte. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Edusp, 2009.

FORTES, C. C. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Revista acadêmica Senac on-line**. 6ª Ed. Setembro-novembro, 2009. Disponível em: <<http://www3.mg.senac.br/Revistasenac/edicoes/Edicao6.html>>. Acesso em: 21 jun. 2013.

NOBRIGA, H. **Moda vestida de Arte**: um pouco além do efêmero. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte) – Universidade de São Paulo, 2011.

MARTINS, L. R. Moda, arte e interdisciplinaridade. Dissertação (Mestrado – Área de concentração: Design e Arquitetura) – FAUUSP, 2013.

SCHMITT, J. Considerações sobre o nascimento da moda: coletivo e indivíduo. In: VI Colóquio de Moda, 2010. **Anais...** Disponível em: [http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda\\_2010/71718\\_Consideracoes\\_sobre\\_o\\_nascimento\\_da\\_moda\\_-\\_coletivo\\_e\\_.pdf](http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/6-Coloquio-de-Moda_2010/71718_Consideracoes_sobre_o_nascimento_da_moda_-_coletivo_e_.pdf). Acesso em: 25 mai. 2016.

BARBOSA, U. de S. T; TARGINO, A. N.; SALES, G. M. J. de; MOUSINHO, M. C. M. Cultura e Sustentabilidade: Experiência de projeto interdisciplinar em design de moda. In: X Colóquio de Moda, 2014. **Anais...** Disponível em: < [http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda\\_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/CO-Eixo-2-CULTURA-E-SUSTENTABILIDADE-EXPERIENCIA-DE-PROJETO-INTERDISCIPLINAR-EM-DESIGN-DE-MODA.pdf](http://coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/COMUNICACAO-ORAL/CO-EIXO2-ENSINO-E-EDUCACAO/CO-Eixo-2-CULTURA-E-SUSTENTABILIDADE-EXPERIENCIA-DE-PROJETO-INTERDISCIPLINAR-EM-DESIGN-DE-MODA.pdf)> Acessado em: 25 mai. 2016.